



H0497

FAMÍLIA, DEFICIÊNCIA E REDES SOCIAIS: UM OLHAR SOBRE OS RELACIONAMENTOS

Claudia Rodrigues Monteiro (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria de Fátima de C. França (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Redes sociais constituem-se como grupos de pessoas com as quais o indivíduo e a família mantém contato ou alguma forma de vínculo social. As redes podem ser fonte de suporte à família frente a diferentes dificuldades da vida cotidiana, dentre elas, a deficiência. Este trabalho teve como objetivo mapear as redes de relacionamentos sociais de famílias de deficientes, a fim de, conhecendo as fontes de apoio e suporte, subsidiar o trabalho dos profissionais da saúde. Uma abordagem qualitativa de pesquisa foi desenvolvida, utilizando-se entrevistas semi-estruturadas. A amostra constituiu-se de 18 participantes – mães ou pais de deficientes. Os resultados mostraram que a rede de relacionamentos entrelaça os próprios familiares, parentes distantes, amigos, vizinhos, colegas e clientes do trabalho. As ajudas e suporte provenientes dessa rede configuraram-se no cuidado às crianças, apoio emocional, financeiro e prestação de informações. A busca de melhores tratamentos para a deficiência levou famílias a mudar de cidade, iniciando nova rede de relacionamentos. O grupo de pais curdos traduziu-se como espaço para compartilhar sentimentos e experiências. A rede de relacionamentos pode ser fonte de recursos para profissionais que trabalham com famílias, mas a necessidade de ampliar as informações sobre deficiência em uma rede mais ampla que envolva parentes, amigos, vizinhanças deve ser considerada.

Família - Redes sociais - Deficiência